Jornal do Judiciário

Quinta-feira, 13 de agosto de 2009 - Número 354 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

14 de agosto: todos na luta pelo Plano de Carreira, Cargos e Salário

Nesta sexta haverá atos e paralisações em todo o País, os servidores do Judiciário realizarão ato nos tribunais

Wladimir Aguiar



Servidores do Fórum Pedro Lessa na greve de 2006

Para fortalecer a luta em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários, os servidores do Judiciário realizarão manifestações no TRF, TRT e TRE, nesta sexta-feira, dia 14, a partir das 12 horas. A mobilização vai exigir também liberdade sindical, redução da jornada sem redução de salário, melhores condições de trabalho, além de cobrar das administrações que adotem providências para proteger os servidores da gripe A.

O Dia 14 foi a data aprovada pelas centrais sindicais para realizar um dia nacional de luta em defesa do emprego, direitos e salários de todos os trabalhadores, ameaçados com a crise econômica. Além dos atos específicos, o Sintrajud vai participar também do ato unificado convocado pela Conlutas e demais centrais sindicais, às 11 horas, na avenida Paulista. Em seguida serão realizadas manifestações nos tribunais em defesa das reivindicações dos servidores.

Oficiais e Agentes

Ameaçados de ter a GAS e GAE extintas (de acordo com as propostas da comissão interdisciplinar e dos DG´s sobre plano de Carreira), os agentes de segurança e oficiais de justiça devem participar em peso das manifestações para fortalecer a luta em defesa dos seus direitos.

Crise atinge a todos

Para a diretora do Sintrajud Cecília Pereira, os trabalhadores vão mostrar mais uma vez que não estão dispostos a pagar a conta da crise. *"O governo Lula ajuda, banqueiros, empresários e reduziu verbas sociais. Os servidores devem fortalecer essa luta que atinge a todos"* ressaltou a diretora do Sintrajud.

O dia 14 também será um dia de protesto contra o mar de corrupção que tomou conta do Senado. *"Não dá para jogar a sujeira debaixo do tapete. É hora dos movimentos organizados e da população irem às ruas exigir o Fora Sarney"*, ressaltou o diretor da Fenajufe Claudio Klein.

Para ele, o governo precisa também adotar medidas concretas para combater a gripe A já considerada uma pandemia, onde centenas de pessoas estão morrendo sem atendimento e pela falta de medicação. *"Se Lula não quer atender às necessidades dos trabalhadores e do povo, temos de arrancar nossas reivindicações na luta. Por isso é necessário garantir um calendário de mobilização que não pare no dia 14 de agosto. As centrais sindicais devem aprovar um dia nacional de paralisações unificando todas as categorias em luta em defesa dos salários, dos direitos e da redução da jornada sem redução salarial"*, concluiu.

VEJA O HORÁRIO DAS ATIVIDADES NOS TRIBUNAIS

Às 12h, no TRF

Os servidores do TRF-3, na Av. Paulista, começam a manifestação às 12h com previsão para durar até às 14h. "Além da exigência da aprovação do nosso Plano de Carreira, Cargos e Salários, nosso ato será contra a corrupção e pela saída de Sarney da presidência do Senado", afirmou a diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo.

Às 13h, no TRT

Haverá ato em frente ao TRT/Barra Funda, às 13h. Os servidores vão reforçar à luta em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários e pela jornada de 6 horas, sem redução de salário e melhores condições de trabalho.

Às 14h, no TRE

No TRE, a manifestação começará às 14h. Uma hora depois, às 15h, haverá assembléia para reforçar a campanha pelo Plano de Carreira, pela jornada de 6h sem redução de salário. Um outro ponto pautado para a assembléia será a continuidade da campanha contra a atitude arbitrária do TRE em transferir o Diretor do Sintrajud Démerson Dias do seu local de trabalho.

A assembléia elegerá os delegados à Plenária Nacional da CNESF (Coordenação Nacional de Entidades de Servidores Federais), que acontecerá dia 22 de agosto em Brasília, e também ações judiciais.

Principais reivindicações

- Em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários
- Redução da jornada para 6 horas, sem redução de salário e direitos
- Melhores condições de trabalho
- Em defesa da liberdade sindical
- Contra a crise e as demissões
- Por emprego e melhores salários
- Contra a corrupção, fora Sarney
- Em defesa da saúde pública; pela quebra da patente do Tamiflu (remédio contra gripe A)
- Reforma agrária e urbana

Em defesa da liberdade sindical

Ato repudia ataque ao movimento sindical e exige retorno de Démerson à Dr. Falcão

Manifestação foi em frente ao TRE e contou com a presença de diversos servidores e representantes de entidades

Jesus Carlos



Ato denuncia arbitrariedade da Administração do TRE

Conlutas, Pastoral Operária/SP, Intersindical, Fenajufe, PSTU, PSOL, diversos sindicatos e servidores lotaram a entrada do prédio do Tribunal Regional Eleitoral. O ato foi organizado pelo Sintrajud, na quinta-feira passada, contra o ataque ao movimento sindical e exigindo o retorno do diretor do Sindicato Démerson Dias ao prédio da Dr. Falcão.

Após cumprir licença para exercer mandato sindical, Dérmerson voltou ao seu local de trabalho e foi surpreendido com a transferência arbitrária para um cartório eleitoral.

Para os manifestantes está claro que a postura da Administração do TRE atinge não apenas o diretor, mas é um ataque à livre organização sindical.

Falando em nome da Conlutas, o diretor da Fenajufe e do Sintrajufe/MA, Saulo Arcangeli, destacou a trajetória de luta do diretor do Sindicato. "O camarada Démerson é fundador do Sintrajud e da Fenajufe e tem uma história na categoria. Não podemos aceitar essa atitude do TRE. Vai ser preciso muita luta, mas nós vamos reverter essa situação", ressaltou.

O diretor da Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais, José Maria de Almeida, o Zé Maria, destacou que não é mera coincidência o ataque contra Démerson. Ele lembrou que essa decisão veio justamente no momento que a categoria está discutindo a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do Judiciário. "Essa prática já vem acontecendo há muito tempo no setor privado, mas aqui é mais grave ainda porque acontece no Poder Judiciário que deveria ser o primeiro a defender o cumprimento da Lei no País. Os servidores têm que estar firmes e solidários para garantirmos essa vitória com o retorno do camarada ao seu local de trabalho".

Para o representante da Pastoral Operária de São Paulo, Waldemar Rossi, o TRE está praticando um assédio político que remota aos tempos da ditadura militar, quando os dirigentes sindicais eram considerados criminosos. "A humanidade já avançou, mas parece que o TRE continua vivendo no passado. Isso é um crime contra a própria Lei que eles deveriam defender", disse.

O diretor do Sintrajud e da Fenajufe Antonio dos Anjos Melquiades, o Melqui, destacou que a solidariedade entre os trabalhadores é fundamental nesse momento de luta. "É muito importante essa solidariedade que estamos vendo aqui hoje. São diversas entidades e trabalhadores lutando contra essa arbitrariedade da administração. "Não podemos esquecer que se a direção do TRE teve essa ousadia com relação a um diretor muito respeitado e que tem garantias previstas na Constituição, imagina o que eles não serão capazes de fazer com um servidor que não tem mandato sindical, por isso é muito importante nossa unidade contra essa atitude anti-democrática da administração", disse.

Opinião dos servidores sobre a atitude do TRE

"Fiquei ofendido. Por mais críticas que eu tenha críticas ao sindicato, sinto que um direito meu foi atacado sem motivo aparente. Foi uma atitude fascista, de quem tem medo da organização dos trabalhadores", Rafael Caldas, servidor do TRE da Dr. Falcão



***

"Um absurdo. Não é a primeira vez que isso acontece. Ele tem a garantia legal. Se fazem isso com ele, que é conhecido em todo o país, imagine aos servidores que não são diretores sindicais", Adriano Barbosa de Carvalho, servidor do TRE.



***

"Uma medida comum a todas as administrações, para enfraquecer a organização sindical. Uma medida para impedir que a gente faça atos e se organize. É um absurdo isso vir de um tribunal que ao invés de zelar pelos direitos, acaba os infringindo", Priscila de Carvalho de Oliveira – JF, Pedro Lessa.



***

"Uma prática das administrações em momentos de luta, para intimidar os servidores na luta por seus direitos", Eleilson da Costa Rodrigues, TRT.



***

"O Démerson luta com a gente há mais de 20 anos, fizemos várias greves juntos, por isso acho que deveria ter bastante gente neste ato. É uma atitude arbitrária, provavelmente por 'coisas' políticas. Era para o tribunal parar e estar nesse ato", Paulo Cândido, TRE Miquelina.



SINTRAJUD SOLICITA MEDIDAS PREVENTIVAS NOS TRIBUNAIS COM RELAÇÃO A GRIPE INFLUENZA A

O departamento Jurídico do Sintrajud protocolou requerimento em todos os tribunais federais do Estado solicitando que adotem providências com relação ao contágio e transmissão do vírus da gripe Influenza A (H1N1).

De acordo com o requerimento, em decorrência da proliferação do vírus H1N1 é necessária a adoção de medidas preventivas para diminuir o risco de contaminação, como por exemplo, a compra de máscaras e álcool etílico para fins de esterilização, bem como demais itens necessários. O Sintrajud solicitou também uma campanha interna de orientação dos servidores sobre como evitar situações de risco no que tange ao contágio e transmissão do Vírus Influenza A H1N1.

O requerimento ressalta ainda que "a falta de medidas preventivas por parte das administrações poderá contribuir com a propagação do vírus entre os servidores e seus familiares, logo a urgência está evidente".

VEJA AS VANTAGENS DO PLANO DE TELEFONIA OFERECIDO AOS SÓCIOS DO SINTRAJUD

- Plano mensal por R$ 33,00;
- R$ 0,15 por minuto (inclusive excedente) na ligações para fixo ou celulares (de qualquer operadora) do mesmo DDD
- Cada sócio pode ter até três linhas

TARIFA ZERO

O servidor que aderir ao Plano terá ainda 2.000 minutos por mês para ligações entre aparelhos do Plano.

Também não há custo para receber ligações estando em outro DDD.

As ligações locais em outro DDD integram a franquia excedente a R$ 0,15 por minuto.

O custo de cada mensagem SMS será de 0,30.

Por apenas R$ 1,00, o servidor terá ainda direito a um aparelho Nokia 1208

Os interessados devem entrar em contato com o Departamento Sócio-cultural das 12h às 18h, (11) 3222-5833.